

## 31ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação

### CHAMADA DE TRABALHOS

---

A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) tem a satisfação de convidá-lo a submeter seu(s) trabalho(s) para a 31ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, que acontecerá de 10 a 12 de novembro de 2021, em um inovador formato online, com o tema: **“The Great Reset: a redefinição dos ambientes de inovação”**.

Os trabalhos podem ser apresentados nas categorias: (1) artigo completo (até 4.000 palavras), ou (2) relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação (até 1.500 palavras). Incentivamos a comunidade acadêmica, profissionais ligados aos ecossistemas de inovação, e empreendedores vinculados aos ecossistemas de inovação e demais instituições associadas à Anprotec a submeterem seus trabalhos.

- **CONTEXTO**

A 31ª Conferência Anprotec, o maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina, terá como tema deste ano ‘The Great Reset: A Redefinição dos Ambientes de Inovação’. O conceito foi criado pelo Fórum Mundial Econômico como uma iniciativa que pressupõe a pandemia como um ponto de partida para a reestruturação da economia mundial de forma mais sustentável.

Não é novidade que a pandemia do novo Coronavírus alterou drasticamente a forma como as pessoas convivem, trabalham, estudam, consomem e ocupam espaços, criando uma necessidade muito grande de adaptação em todo mundo. Mas esse cenário, em princípio caótico, também permite a oportunidade de criarmos um legado para as próximas gerações, já que há uma urgência por parte dos stakeholders globais para a cooperação na solução das consequências diretas da crise de Covid-19.

Foi nesse contexto que o Fórum Mundial Econômico deu início à iniciativa The Great Reset – a Grande Redefinição, em tradução literária – que pressupõe a pandemia como um ponto de partida para a reestruturação da economia mundial de forma mais sustentável.

As consequências políticas, econômicas e sociais advindas da crise do Coronavírus estão transformando fundamentalmente o contexto tradicional de tomada de decisão. As inconsistências, inadequações e contradições de múltiplos sistemas – desde o da saúde, financeiro, produção industrial, energia e educação – estão mais expostas do que nunca, em um contexto global de preocupação com as vidas, os meios de subsistência e o planeta.

Assim, de acordo com o Fórum Mundial Econômico, os líderes se encontram em uma encruzilhada histórica, gerenciando as pressões de curto prazo contra as incertezas de médio e longo prazo.

### REGULAMENTO PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

#### 1. CATEGORIAS

Os trabalhos devem estar relacionados com a temática central do evento e poderão ser apresentados em uma das duas categorias a seguir:

- a. **Artigo:** artigo inédito, com até 4.000 palavras, publicando contribuições tendo por base a originalidade, a relevância, a solidez técnica e a clareza de apresentação.
- b. **Relato de boas práticas em empresas e ambientes de inovação:** relato, com até 1.500 palavras, discorrendo sobre a(s) solução(ões) encontrada(s) para um problema, acompanhada da apresentação dos resultados alcançados (boas práticas). Os relatos podem abordar os aspectos técnicos, gerenciais, comerciais, financeiros, jurídicos, contábeis, entre outros, de empresas ou articulações, parcerias, estratégias e/ou programas das instituições associadas. A submissão de um relato deve vir acompanhada de um vídeo de até 5 minutos de duração compartilhando o tema gravado por um dos autores do relato. Este vídeo será utilizado tanto para a avaliação do relato pelo comitê de programa quanto para a divulgação dos relatos selecionados para apresentação na Conferência Anprotec. O vídeo deve começar com a leitura da seguinte frase: “Os autores do trabalho autorizam o uso deste vídeo para avaliação e divulgação do relato submetido à 31ª Conferência Anprotec”.

Os artigos completos e os relatos de boas práticas podem ser escritos por autores, **brasileiros ou estrangeiros**. Todos os trabalhos classificados com melhor nota na avaliação do Comitê Científico serão selecionados para apresentação e publicados nos anais do evento.

## 2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Para avaliação dos trabalhos, o Comitê Científico considerará os seguintes requisitos:

- Estreita observância às orientações desta Chamada;
- Clareza quanto aos objetivos propostos;
- Grau de alcance dos objetivos propostos;
- Contribuição para o conhecimento e/ou resolução de problemas práticos;
- Adequação com a temática central proposta para a Conferência e aderência à sessão temática escolhida;
- Qualidade geral do texto (equilíbrio entre profundidade/amplitude, estrutura da apresentação, clareza da redação/correção gramatical).

## 3. PREMIAÇÃO

Serão concedidas aos autores dos trabalhos que obtiverem a maior nota na avaliação do Comitê Científico as seguintes premiações:

- **Melhor artigo completo** – certificado para todos os autores e crédito de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.
- **Melhor boa prática em empresa e ambiente de inovação** – certificado e crédito de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) em cursos e eventos promovidos pela Anprotec.

## 4. SUBMISSÃO DOS TRABALHOS E DATAS IMPORTANTES

- Submissão dos trabalhos conforme a categoria até **08 de setembro de 2021**;
- Comunicado aos autores aprovados na 1ª etapa: até **20 de outubro de 2021**;
- Envio do trabalho final corrigido/com ajustes (2ª etapa): **27 de outubro de 2021**.

O envio dos trabalhos, observadas as datas de cada etapa, deverá ser realizado através do site da Conferência [www.conferenciaanprotec.com.br](http://www.conferenciaanprotec.com.br), no menu “chamada de trabalhos” disponível a partir de 1º de setembro de 2021.

## 5. ESPECIFICAÇÕES DAS SESSÕES

Os artigos completos e as boas práticas devem estar vinculados a pelo menos uma destas sessões:

### Trilha 1: Omnichannel: a entrega de valor on e off-line:

O estudo “Shaping the Future of Incubation”, publicado em dezembro de 2020 pela European Business and Innovation Centre Network, trouxe números que demonstram o impacto da covid-19 para os ambientes de inovação:

- 50% enfrentaram uma queda de demanda por seus serviços, com startups e empresas desocupando seus espaços físicos e adiando eventos;
- 33% perceberam que sua infraestrutura tecnológica e seus processos internos não estavam aptos para entregar valor e serviços aos seus residentes de forma virtual;
- 50% tiveram problemas financeiros, com queda na demanda de serviços, em especial com residentes devolvendo espaços ou deixando de pagar.

O contexto pós-pandemia trouxe diversos desafios para os ambientes de inovação que tinham antes seus espaços físicos como uma grande entrega de valor para suas empresas. A pandemia trouxe inúmeros desafios: como agregar valor para seus residentes, incubados e acelerados mesmo à distância? Como ambientes de inovação menores e regionais devem atuar nesse cenário? O ambiente online pode potencializar o networking com investidores?

### Trilha 2: Transformando pesquisa em soluções para a sociedade”

Como impulsionar negócios baseados em ciência? Em artigo elaborado para o portal Submit, o jornalista Patrick Dinnen entrevistou líderes ligados a ambientes de inovação que trouxeram suas visões sobre como os ambientes de inovação devem trabalhar no contexto pós-pandemia. No texto, além de mencionar o fundamental trabalho de apoio aos empreendedores para a reformulação de planos de negócio, no auxílio ao acesso de capital e na exploração de um networking que não é mais limitado aos espaços físicos, é ressaltada a importância da conexão entre startups e a academia. “Impulsionar o potencial empresarial ao promover colaborações universidade-empresa para facilitar as aplicações da indústria de inovação e transições universidade-empreendedorismo”, conclui o autor.

A conclusão vai de encontro com o artigo publicado no site do Fórum Mundial Econômico, em que Klaus Schwab resalta que o “The Great Reset” deve ser calcado em um novo contrato social que priorize o papel da ciência, tecnologia e inovação. Nesse contexto, os ambientes de inovação podem ter um papel chave nessa conexão entre empresas e academia, potencializando que o conhecimento gerado seja aplicado na sociedade.

### Trilha 3: Ambientes de inovação como Living Labs

Michael Orlando, docente da Universidade de Colorado, no artigo intitulado “O poder das cidades: compartilhamento, encontro e aprendizado”, publicado no site do Fórum Econômico Mundial, discutiu o papel das cidades no contexto pós-covid 19.

Para ele, ao mesmo tempo que a densidade é o que torna uma cidade especial, por permitir múltiplas possibilidades culturais e conexões econômicas, essa mesma densidade é justamente a última coisa que desejamos em um contexto de pandemia.

No entanto, como autor ressalta, essa situação não vai durar para sempre, conforme a população se vacina e novos tratamentos vão se consolidando. E, nesse momento, quando a densidade não for mais amaldiçoada pelo contágio, as cidades reafirmarão sua magia, por meio de sua capacidade de aprimorar o compartilhamento, a correspondência e o aprendizado.

Para ele, as empresas para as quais o conhecimento e as ideias são particularmente importantes podem planejar encontros casuais, localizando estrategicamente colegas de trabalho de diferentes departamentos para que possam interagir, aparentemente de forma aleatória.

No ebook “Tendências | Smart Cities: Cenários Urbanos da Inovação”, publicado pela Anprotec e o Sebrae, de autoria da Profa. Ghissia Hauser e Thais Bochi, tem um capítulo dedicado ao tema de “Living Labs”. “Nos livings labs, empresas, universidades, autoridades públicas e cidadãos podem trabalhar juntos para criar, desenvolver, validar e testar novos serviços, negócios e tecnologias da vida real, tais como as redes colaborativas virtuais entre as diferentes partes interessadas de um determinado contexto, permitindo aos diferentes atores não só participar, mas também contribuir no processo de inovação.”

Nesse contexto pós-pandemia os ambientes de inovação podem assumir esse papel de “living labs”, promovendo esse local de encontro e densidade que catalisam a inovação?

#### **Trilha 4: Gestão do capital humano em um mundo sem fronteiras**

John Rennie Short, docente da Universidade de Maryland, no artigo “Porque algumas cidades sobreviverão e triunfarão”, publicado no site do Fórum Mundial Econômico, discutiu sobre o papel dos espaços urbanos no cenário pós-covid 19. Em seu texto, ele argumenta que as cidades, desde que surgiram, têm sua “utilidade” avaliada, sendo objeto de reflexão e transformações. Em 1876, com a invenção do telefone, surgiram os primeiros questionamentos sobre os adensamentos urbanos que, mais de um século mais tarde, com os computadores pessoais e a internet, voltaram à tona com cada vez maior força: qual o sentido das cidades se a comunicação poderia acontecer de forma remota?

Para ele, as cidades fazem sentido pelo fato de reunirem mão-de-obra qualificada, permitindo o intercâmbio de informação, conhecimento e habilidades. Essa concentração de mão-de-obra qualificada permite a transferência de informações, conhecimentos e habilidades.

Analogamente, a presença de tantas empresas gera mais negócios para as indústrias periféricas - por exemplo, como um grande banco cria trabalho para contadores e advogados. A proximidade das pessoas facilita o contato que leva à manutenção da confiança e à troca de informações.

No entanto, em “um mundo online e em nuvem, com eventuais momentos off-line e presenciais”, como ressaltou Sílvio Meira, presidente do Conselho de Administração do Porto Digital e Conselheiro da Anprotec, durante a série de eventos online AnproTalks, promovidos pela Anprotec, como lidar a atração e retenção de talentos em um contexto em que cada vez menos existem fronteiras físicas?

## **6. FORMATAÇÃO**

Para a etapa 1, os trabalhos completos e relatos de boas práticas devem ser escritos em português, com resumo estruturado em português e inglês, e editados em MS Word, formatado para página no tamanho A4, com margens superior e inferior de 2,5 cm, margem esquerda de 3 cm e margem direita de 2 cm. Utilizar a fonte Times New Roman - Título: corpo 14; subtítulo e texto: corpo 12.

## 6.1 - Formatação para os trabalhos aprovados – 2ª Etapa

Os trabalhos devem atender, OBRIGATORIAMENTE, o seguinte modelo:

Artigos completos	Relato de boas práticas
<p><b>Capa em português (1 página) contendo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Título</li> <li>● Autor (nome completo)</li> <li>● Coautor (es) (nome completo)</li> <li>● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor</li> <li>● Resumo Estruturado do artigo</li> <li>● Palavras-chave (máximo 5)</li> <li>● <b>Texto (até 4.000 palavras) contendo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução</li> <li>- Desenvolvimento do Texto</li> <li>- Conclusão</li> <li>- Referências bibliográficas (ABNT)</li> <li>- Anexos (se houver)</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Capa (1 página) contendo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Título</li> <li>● Autor (nome completo)</li> <li>● Coautor (es) (nome completo)</li> <li>● Formação, instituição, endereço, fone e e-mail de cada autor</li> <li>● Resumo Estruturado do artigo</li> <li>● Palavras-chave (máximo 5)</li> <li>● <b>Texto (até 1.500 palavras) contendo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução (problema)</li> <li>- Desenvolvimento (Identificação da solução e aplicação)</li> <li>- Conclusão (apresentação de resultados mensuráveis)</li> <li>- Referências bibliográficas (ABNT)</li> </ul> </li> </ul>

## 7. DISPOSIÇÕES GERAIS

- Para a submissão dos **artigos na 2ª etapa é obrigatória a inscrição na 31ª Conferência Anprotec e o pagamento da respectiva taxa por pelo menos um dos autores.**
- Todos os artigos completos ou relatos de boas práticas selecionados pelo Comitê Científico serão publicados nos anais da Conferência, mas a publicação só acontecerá se pelo menos um dos autores estiver inscrito no evento.
- Os artigos que não atenderem ao parecer de sua respectiva avaliação, bem como uma rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação, de conteúdo, serão recusados.
- **Não serão aceitas inclusões de coautores e nem alteração no título do trabalho após o término do prazo de inscrição.**
- O Comitê Científico é soberano e não caberá recurso quanto ao resultado do seu julgamento.
- Ao submeter o artigo, o autor concorda automaticamente com o direito da Anprotec de publicar em mídia impressa e/ou eletrônica os artigos selecionados e/ou premiados, tanto em texto quanto em vídeo, sem prejuízo dos direitos de propriedade intelectual do autor.
- Não serão aceitos trabalhos enviados fora do prazo ou fora das regras estabelecidas.
- Contato para esclarecimentos e dúvidas: [chamadaconferencia@anprotec.org.br](mailto:chamadaconferencia@anprotec.org.br).
- Os contatos com a Secretaria Executiva do evento serão destinados, preferencialmente, ao primeiro autor que tiver o e-mail citado no trabalho escrito.

Brasília (DF), 31 de maio de 2021

Rafael Prikladnicki e Rodrigo Quites Reis (presidentes do Comitê Científico)